



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Escrita

A epidemia do novo coronavírus paralisou a economia mundial, e vários países suspenderam a exportação de alguns produtos alimentares, o que resulta em escassez. Macau é uma região com elevada dependência do exterior, todos os produtos do dia-a-dia são importados, em particular os bens essenciais, que são, na sua maioria, importados do Interior da China. Os preços dos produtos são influenciados pela conjuntura externa, situação que agora é mais notória devido à recente epidemia, por exemplo, o preço a retalho de 1 quilo de carne de porco atingiu 95 patacas.<sup>1</sup> A população está a sofrer muito, pois tem de suportar os elevados preços dos produtos durante a recessão económica.

Logo no início da epidemia, as autoridades tomaram a iniciativa de adoptar várias medidas para contenção dos preços dos produtos, por exemplo, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) coordenou, activamente, com as empresas Nam Kwong e Nam Yue, o alargamento dos canais de abastecimento de carne de porco fresca, para estabilizar o seu fornecimento a Macau, e empenhou-se na comunicação com as duas empresas no sentido destas cumprirem as suas responsabilidades sociais, fazendo, através de subvenções, estabilizar o preço da oferta. Para além disso, o Conselho de Consumidores e o IAM mobilizaram recursos humanos e materiais, para

---

<sup>1</sup> Relatório de investigação n.º 2020/109 do Conselho de Consumidores (CC), sobre os preços dos produtos, realizado em 31 de Março de 2020.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

reforçar as inspeções e a transparência dos preços dos produtos. No entanto, os preços a retalho da carne de porco continuam a variar, ou seja, há uma diferença de 20 patacas por quilo entre o preço mais alto e o mais baixo. Portanto, a população não percebe porque é que há esta diferença, que chega a 20 patacas por quilo, nos preços fixados pelos vendilhões de diferentes mercados, quando todos estão isentos do pagamento das rendas e tarifas da água e electricidade,<sup>2</sup> nem porque é que nos supermercados e outras lojas, que precisam de pagar rendas e tarifas de água e electricidade, entre outros custos do negócio, a carne de porco é mais barata e custa menos de 15 patacas por quilo do que nos mercados.<sup>3</sup>

Segundo alguns residentes, Macau é uma mini-economia, e a inflação importada tem-se mantida elevada ao longo dos anos. Devido à situação de monopólio e cartelização, os preços dos alimentos frescos e vivos têm aumentado constantemente, portanto, a população é obrigada a aguentar, e os custos do negócio das pequenas e médias empresas têm aumentado sem parar. Perante a inflação crescente e os elevados preços dos produtos ao longo destes últimos anos, o Governo deve pensar em avançar com mais medidas para a estabilização e manutenção da vida da população, e deve liberalizar o mercado e alargar os canais de fornecimento dos produtos alimentares, para haver concorrência no mercado e em prol da vida da população. Deve ainda melhorar o regime jurídico correspondente, e produzir,

---

<sup>2</sup> Relatório de investigação n.º 2020/109 do CC, sobre os preços dos produtos, em 31 de Março de 2020, um quilo de carne de porco no Mercado de Tamagnini Barbosa custa 95 patacas, mais 20 patacas do que no Mercado de S. Lourenço, onde um quilo custa 74,3 patacas.

<sup>3</sup> Relatório de investigação n.º 2020/109 do CC, sobre os preços dos produtos, em 31 de Março de 2020, um quilo de carne de porco no *Luen Fung Food Supermarket* custa 79,5, menos 15 patacas do que no Mercado de Tamagnini Barbosa, onde um quilo custa 95 patacas.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

nomeadamente, uma “lei antitrust”, com vista a reforçar o combate à fixação concertada de preços e ao monopólio do mercado, em prol do bem-estar da população.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, os preços dos produtos têm-se mantido elevados devido à situação de monopólio e cartelização. Os preços continuam elevados em Macau mesmo quando caem no exterior, e exemplos disso são os preços dos combustíveis e dos produtos alimentares frescos e vivos. Perante isto, como é que o Governo vai melhorar o regime jurídico correspondente e reforçar o combate à situação? A sociedade tem exigido a produção duma “lei antitrust”. Então, como é que isto vai ser concretizado?
2. Devido a factores históricos, a importação e o fornecimento dos produtos alimentares frescos e vivos são assegurados por duas empresas de capital chinês: a Nam Kwong e a Nam Yue. No entanto, com o desenvolvimento social de Macau após o retorno à Pátria, estas duas empresas assumiram também o desenvolvimento de novas indústrias e a operação de infra-estruturas, portanto, podemos dizer que conseguiram transformar-se e modernizar-se. Os canais de cooperação entre Macau e o Interior da China também têm vindo a expandir-se e já não são monolíticos como antes da transferência de soberania. Atendendo a estas mudanças, o Governo deve estudar a liberalização do mercado dos produtos alimentares frescos e vivos, para alargar o espaço de sobrevivência e desenvolvimento das pequenas e médias empresas, permitindo que a população usufrua de mais



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

produtos baratos e de boa qualidade. Vai fazê-lo?

3. Os preços dos produtos frescos e vivos a retalho em Macau variam bastante, especialmente, tendo em conta que os produtos vendidos por vendilhões, isentos de pagar rendas e tarifas da água e electricidade, são mais caros do que os vendidos nas lojas, que precisam de pagar rendas e tarifas de água e electricidade. Para além de reforçar as inspecções dos preços dos produtos e a divulgação das respectivas informações, de que outras medidas dispõe o Governo para reforçar a fiscalização? Vai acelerar a produção da Lei sobre o regime de gestão dos mercados públicos e dos vendilhões? Com vista a salvaguardar a vida da população, como é que o Governo vai reforçar o combate à subida, com má-fé, dos preços dos produtos?

7 de Abril de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Song Pek Kei**